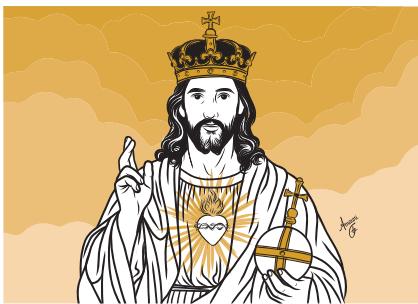


SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

MÊS DO DÍZIMO 2025

"Trazei o dízimo e vereis: Deus abrirá as portas do céu sobre vós." (Ml 3,10)



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, neste último domingo do Ano Litúrgico, celebramos a Eucaristia e renovamos nossa fé em Jesus Cristo, Rei do Universo, e nosso compromisso com a propagação e a vivência dos sinais e valores do Reino de Deus. Para isso, a liturgia de hoje nos convida a ir às raízes da fé, que encontramos no terreno árido do Calvário, onde a semente que é Jesus, ao morrer, fez germinar a esperança: plantada no coração da terra, abriu-nos o caminho para o Céu. Com fé, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Frei Fabreti)

Tu és o Rei dos reis! / Deus do céu deu-te Reino, força e glória! / E entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei / e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes; / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei; / junto a mim vivereis!

Opcional:

(L e M: Jocy Rodrigues)

O Senhor vai falar-nos de paz, a seu povo e a todos amigos, //: paz a quantos a Ele se achegam e se alegre o teu povo contigo!// (2x)

1. Ao Senhor vamos cantar / canto novo em seu louvor. / Na assembleia dos fiéis / celebremos seu amor. / Israel todo se alegre / em seu Deus, seu Criador!
2. O seu nome glorifiquem / com cantares e com danças. / Toquem flautas e pandeiros, / ao sentir sua lembrança. / O seu povo, a ele unido, / a vitória sempre alcança.

3. Festejemos sua glória / em alegre procissão, / com louvores na garganta / e com espada em nossa mão, / relembrando que a seu povo / Ele deu a proteção.
4. Ele vence os infelizes, / que praticam mil horrores. / Ele prende os inimigos, / acorrenta os malfeiteiros. / É por isso que ao Senhor / festejamos com louvores.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus é Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Qual a imagem que vem à nossa cabeça quando pensamos num rei? Ouçamos a Palavra que nos faz contemplar a realeza de Jesus: do trono da cruz, já não ensina as multidões com a palavra, nem levanta a mão para ensinar; faz mais: não aponta o dedo contra ninguém, mas abre os braços a todos.

6. PRIMEIRA LEITURA (2Sm 5,1-3)

Leitura do Segundo Livro de Samuel.

Naqueles dias, todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: "Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: 'Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe'". Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até o rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 121 (122)]

Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

- Que alegria, quando me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
- Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 1,12-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. Ele é a cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO (Lc 23,35-43)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" Acima dele havia um letreiro: "Este é o Rei dos Judeus". Um dos malfeitos crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". E acrescentou: "Jesus, lembrete de mim, quando entrares no teu reinado". Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, Cristo é o Rei do universo e Senhor da Igreja. Por ele, com ele e nele, rezemos ao Pai pelo mundo inteiro, dizendo, com toda a confiança:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Pela Santa Igreja e por seus pastores e por todos os cristãos de todos os continentes, para que se empenhem de verdade na construção do Reino de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Pelos poderes públicos, para que governem com justiça e equidade, superando toda corrupção e agindo sempre em favor de todos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Pelos que, pela pobreza, pelo sofrimento ou pela enfermidade participam do sofrimento do Cristo Rei na cruz, para que, cheios de fé e de esperança, se mantenham firmes e confiantes, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Pelos dizimistas de nossas comunidades, para que, conscientes deste gesto de fé e generosidade, sigam comprometidos com a ação evangelizadora, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

S. Deus, nosso Pai, que fizestes de vosso Filho o Rei do universo, que manifesta o seu poder no amor e no perdão, estendei o seu reinado a todo o vosso povo. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ao contemplar o Rei do universo de braços abertos na cruz, ofereçamos nosso coração aberto para fazermos parte deste abraço. Preparemos a mesa santa que nos alimenta na caminhada para Deus. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: José Cândido da Silva)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
- O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.**
2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
3. Enós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Opcional:

(Pe. Zezinho, SCJ)

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão,/ do pão repartido e do abraço e da paz. (2x)

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz,/ da paz partilhada e do abraço e do pão. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio: "Jesus Cristo, Rei do Universo"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino

da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclaimam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEAI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos une num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo, o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor em seu trono reinará para sempre. O Senhor abençoará o seu povo na paz.

17. CANTO DE COMUNHÃO

(Pe. Zezinho, SCJ)

1. Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei, / buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei.

Brilhava a Estrela d'alva e eu quase sem dormir,:// buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!://

2. Por causa daquele reino, mil vezes eu me enganei, / tomando o caminho errado, errando quando acertei!

Chegava ao cair da tarde, e eu quase sem dormir,:// buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!://

3. Um filho de carpinteiro, que veio de Nazaré, / mostrou-se tão verdadeiro, pôs vida na minha fé.

Falava de um novo reino, de flores e de pardais, :// de gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz!://

4. O filho de carpinteiro falava de um mundo irmão, / de um Pai que era companheiro de amor e libertação.

Lançou-me um olhar profundo, gelando o meu coração. :// Depois me falou do mundo, e me deu o selo da vocação!://

5. Agora quem me conhece pergunta se eu encontrei / o reino que eu procurava, se é tudo o que eu desejei.

E eu digo pensando nele: no meio de vós está :// o reino que andais buscando, e quem tem amor compreenderá!://

6. Jesus me ensinou de novo, as coisas que eu aprendi. / Por isso eu amei meu povo e o Livro da Vida eu li.

E em cada menina moça, em cada moço rapaz, :// eu sonho que a minha gente será semente de eterna paz!://

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, glorificando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei no universo, possamos viver com ele eternamente nos céus. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O Evangelho de hoje coloca à nossa frente dois caminhos: diante de Jesus, temos quem se comporta como espectador e quem se envolve. Os espectadores são muitos; mas proclamar Jesus como rei significa acolher aquele que nos acolhe, envolvendo-nos de verdade na missão de anunciar e vivenciar o Reino.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 1,1-6.8-20; Dn 3; Lc 21,1-4.

3ª feira: Dn 2,31-45; Dn 3; LC 21,5-11.

4ª feira: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Dn 3; Lc 21,12-19.

5ª feira: Dn 6,12-28; Dn 3; Lc 21,20-28.

6ª feira: Dn 7,2-14; Dn 3; Lc 21,29-33.

Sábado: Dn 7,15-27; Dn 3; Lc 21,34-36.

1º DAdv: Is 2,1-5; Sl 121(122); Rm 13,11-14; Mt 24,37-44.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV (Missal, p.584)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

1. Um pouco além do presente, / alegre, o futuro anuncia / a fuga das sombras da noite, / a luz de um bem novo dia.

Venha teu reino, Senhor! / A festa da vida recria. / :// A nossa espera e ardor / transforma em plena alegria!://

2. Botão da esperança se abre, / prenúncio da flor que faz / promessa da tua presença, / que vida abundante nos traz.

3. Saudades da terra sem males, / do Éden de plumas e flores, / da paz e justiça irmanadas / num mundo sem ódio nem dores.

Festa de Santo André, Apóstolo Padroeiro de nossa Diocese.

Convidamos a todos para, em unidade, celebrarmos a eucaristia, rendendo graças pelo exemplo e intercessão de Santo André. Nesta celebração, presidida pelo nosso bispo Dom Pedro, a igreja e o altar da Matriz Santo André serão dedicados.

Missa dia 29/11, às 16h.

Praça Presidente Vargas, 1 - Vila Assunção, Santo André - SP

TEMPO DO ADVENTO

A partir do próximo domingo, vamos iniciar um novo Ano Litúrgico, com o tempo do Advento. Este tempo forte nos coloca diante da espera pela vinda definitiva de Cristo no fim dos tempos e nos anima a fazer memória da primeira vinda do Filho de Deus entre a humanidade, preparando-nos para as solenidades do Natal.

- O altar pode ser ornado com flores, com a moderação que convém ao caráter próprio deste tempo, de modo a não antecipar a plena alegria do Natal do Senhor;

- Dê-se atenção aos cantos litúrgicos, que expressam a espiritualidade própria do tempo do Advento, em especial os indicados no folheto ABC Litúrgico;

- A coroa do Advento, comumente utilizada em nossas igrejas, é de caráter simbólico e pedagógico, pois ilustra a crescente espera pela vinda de Jesus. Fica a critério de cada comunidade o modo como ela será ornada, bem como a cor das velas e o momento em que as mesmas são acesas.

- Inicia-se o Ano A, com a leitura do Evangelho segundo Mateus.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini /

Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisor:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre